



PLATAFORMA DE PETRÓLEO: setor vai receber o maior projeto no Espírito Santo, no plano global da Petrobras

Estado é o 3º em novos investimentos

Nos próximos quatro anos serão investidos R\$ 111,9 bilhões em 202 projetos públicos e privados, atrás somente do Rio e de São Paulo

O Espírito Santo é o terceiro estado que mais vai receber investimentos em novas obras, tanto públicas quanto privadas, nos próximos quatro anos, atrás apenas do Rio de Janeiro e de São Paulo. Serão R\$ 111,9 bilhões até 2016 em 202 projetos, principalmente nos setores da indústria, petróleo e gás, combustível e energia.

O levantamento é da Associação Brasileira de Tecnologia para Equipamentos e Manutenção (So-

bratema), e abrange obras em andamento e outras que vão começar nos próximos anos.

O coordenador de Pesquisa da Sobratema, Brian Nicholson, explicou que são 9.702 obras em todo o País, em curso ou previstas para começar este ano. "Os investimentos são altos e chegam a até R\$ 1,35 trilhão", disse.

De acordo com o estudo, o maior projeto no Espírito Santo é referente a um plano global da Petrobras para desenvolver a produção de petróleo. O investimento é de R\$ 39,7 milhões.

O valor médio dos projetos no Estado está na faixa de R\$ 556,5 milhões. Destacam-se na pesquisa a Quarta Usina de Pelotização da Samarco, em Anchieta, e o Polo Gás-químico da Petrobras, em Linhares.

No Rio de Janeiro, que alcançou

o primeiro lugar nos valores de investimentos, são R\$ 355,5 bilhões distribuídos em 436 projetos

Eles estão relacionados, principalmente, à exploração de petróleo na camada pré-sal e ao desenvolvimento de produção de petróleo na Bacia de Santos, em parceria com São Paulo, e na unidade de Macaé.

Nicholson explicou que somente os três maiores projetos somam R\$ 150 bilhões, considerando o estimado para ser investido no Rio, no caso de parceria com outros estados. O valor médio dos empreendimentos é de R\$ 817 milhões.

Já em São Paulo, o valor total de investimentos é de R\$ 256,7 bilhões entre 946 projetos, voltados principalmente para combustíveis, com petróleo e álcool, e transportes.

O valor médio de projetos é de R\$ 271,4 milhões.

Liderança leva em conta população

O secretário de Estado de Desenvolvimento, Márcio Félix, disse que os dados da pesquisa confirmam o Estado como destino de grandes investimentos e vai além.

"Acredito que, se levarmos em conta o número de habitantes do Espírito Santo, somos disparados o estado com os maiores investimentos do País, principalmente nos setores de petróleo e gás, naval e metalmeccânica", afirmou.

Segundo o Censo de 2010, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Rio de Janeiro possui 15,1 milhões de habitantes. Já o Espírito Santo tem população de 3,3 milhões habitantes.

"Se compararmos com os dados do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), que em 2011 revelaram investimentos da ordem de R\$ 98,8 bilhões, o crescimento foi de 12% para este ano. Como ainda temos muitos investimentos a serem anunciados este ano, esse percentual tende a crescer".

Félix disse ainda que o Estado deverá criar, pelo menos, 50 mil novos postos de trabalho até 2015, segundo dados do IJSN.

Ela também destacou a diversificação dos investimentos, em municípios como Linhares, Aracruz, Anchieta, Itapemirim e Sooretama.

O diretor-presidente da Agência

de Desenvolvimento em Rede do Espírito Santo (Aderes), Pedro Rigo, acredita que os projetos irradiam o desenvolvimento. "Quando empresas de médio e grande porte anunciam investimentos, cria-se uma onda de abertura de novos negócios, principalmente de pequenas e microempresas", avaliou.



KADIDJA FERNANDES - 26/12/2011

MÁRCIO FÉLIX comparou que o Estado tem os maiores investimentos, considerando que a população é menor que a do Rio de Janeiro e de São Paulo